

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL ONLINE - EPISTEMES DE TRANS-
FORMAÇÃO

**MATRIZES DO DESMATAMENTO: O DESENTENDIMENTO EM TORNO DO
CORTE DE ÁRVORES NA CIDADE DE SALVADOR**

Zimaldo Baptista De Melo (zimaldo@gmail.com)

O presente artigo apresenta a ação artística da gravura expandida a partir da impressão de troncos de árvores cortadas na cidade de Salvador como prática estética-política inscrita no espaço público. A partir do mapeamento colaborativo de vestígios de troncos de árvores, resultantes do desmatamento urbano, a impressão manual é entendida tanto como técnica gráfica quanto como procedimento performativo e documental, inscrito em índices visíveis de uma violência ambiental naturalizada pela gestão pública. Tratada como procedimento técnico e processual — que articula gravura, intervenção, performance e memória — a impressão de troncos assume caráter epistemológico: produz conhecimento sensível e testemunhal sobre a extração, ativando formas de atenção e responsabilização coletiva. No plano teórico, a prática é lida como produção do espaço e mediação política, na medida em que torna presente a disputa territorial e opera como contra-imagem ao apagamento promovido por regimes de urbanização e desenvolvimento. Considera-se que a impressão dos troncos não apenas documenta o desmatamento, mas rearticula

memórias, modos de fruição e relações públicas, constituindo um dispositivo estético-político capaz de estimular dissenso, debate e intervenções mais amplas na esfera pública e ambiental, criando um tipo específico de interface, que denomino “interface propositiva”.

Palavras-chave: desmatamento; impressão artística; espaço público; matriz; intervenção performativa.